

Realização:



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rua 21 de Setembro, 1880 - Caixa Postal 109
CEP 79320-900 Corumbá - MS
Fone (067) 3233-2430 Fax (067) 3233-1011
<http://www.cpap.embrapa.br>
E-mail: sac@cpap.embrapa.br

Parceria:



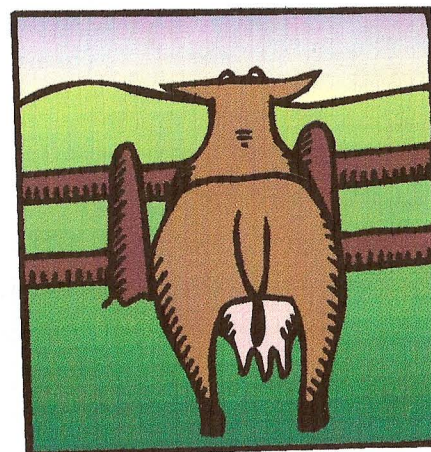
Texto: Roberto Aguilar,
Breno A. S. Silva e Andréia R. Bueno
Editoração Eletrônica: Rosilene Gutierrez
Diagramação Eletrônica: Rosilene Gutierrez

Corumbá/MS
Julho, 2006

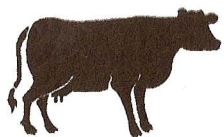
Tiragem: 50 exemplares

10 ETAPAS

PARA CONTROLAR A MASTITE



**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**



10

ETAPAS PARA CONTROLAR A MASTITE

A maioria das vacas do Brasil (e do mundo) são ordenhadas sem o auxílio das máquinas.

A ordenha manual continua sendo um método viável para rebanhos pequenos, bem como nos casos em que há dificuldade de manutenção dos equipamentos de ordenha, de obtenção de peças de reposição ou suprimento de energia elétrica.

Quando as vacas são sempre ordenhadas pelo mesmo ordenhador, os estímulos para a descida do leite ocorrerão mais rapidamente, porque elas acostumam-se com o tipo de contato diário no preparo das tetas e testes realizados antes da ordenha.

Os principais cuidados higiênicos envolvem a limpeza e desinfecção periódica da sala ou do local reservado à ordenha, dos utensílios, dos ordenhadores e dos animais.

A saúde do úbere da vaca será melhor quando ordenhada manualmente, de modo correto, do que com uma ordenhadeira mecânica mantida inadequadamente. Os cuidados relativos à rotina de ordenha, preparação do úbere e higiene independem do sistema de ordenha, manual e mecânica. As tetas devem ser lavadas e secadas e o ordenhador deve ter suas mãos limpas e secas.

Para obtenção higiênica do leite e manutenção da saúde do úbere, a rotina de ordenha além da completa higiene das tetas e dos utensílios utilizados, são condições indispensáveis.

- A ocorrência de mastite está intimamente relacionada ao manejo correto e higiênico da ordenha. Os cuidados higiênicos preconizados só poderão ser executados efetivamente por ordenhadores capacitados.

- A ordenha higiênica torna-se fácil em propriedades cujas instalações sanitárias sejam apropriadas. Ao lado segue as 10 etapas para controlar a mastite.

1. Preparar as vacas adequadamente para a ordenha

- ☞ Usar desinfetante apropriado para lavar o úbere.
- ☞ O uso de desinfetante reduz até 70% novas infecções !!!!!!!!!!!!!!!
- ☞ Usar papel toalha

2. Ter um bom equipamento de ordenha

- ☞ O equipamento de ordenha deve ser adequado no tamanho, funcionar apropriadamente e ser mantido regularmente limpo e mantido.
- ☞ Usar de preferência baldes semi fechados de alumínio

3. Manter limpo o equipamento de ordenha

- ☞ De pois da ordenha lavar e desinfetar o balde e todo o equipamento usado na ordenha

4. Desinfetar cada teta após a ordenha.

- ☞ Usar desinfetante adequado pós-ordenha, para selar temporariamente o final da teta por 6 a 8 horas.

5. Monitorar regularmente seu escore de mastite (CCS, CMT).

- ☞ Tome providências quando algo anormal ocorrer.

6. Tratar as vacas com mastite clínica conforme as recomendações do veterinário.

7. Separar as vacas com mastite.

- ☞ Vacas com mastite crônica devem ser vendidas para o abate.
- ☞ Vacas com mastite crônica servem de reservatório e podem infectar vacas sadias!!!

8. Secar cada quarto infectado conforme a técnica da inserção parcial.

- ☞ A taxa de cura é duas vezes maior que durante a lactação
- ☞ Menores riscos de mastite clínica ou sub-clínica durante a lactação subsequente.

9. Manter os úberes limpos de solo e fezes.

- ☞ Cerque áreas pantanosas.
- ☞ Mantenha camas limpas.
- ☞ Mantenha instalações e maternidade limpas.
- ☞ O ordenhador deve manter hábitos de higiene.

10. Alimente as vacas adequadamente.

